

# PERA/2122/1500057 – Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Carlos Jalali  
Ana Maria Belchior

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciência Política

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR\_Desp8153-2018\_Alt\_Dout\_CP.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência Política

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

313

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos / 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducentes ao grau de doutor:

Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal;

Os titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante e que seja reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;

A título excecional, os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

N/A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O coordenador do programa doutoral é um docente de qualidade e mérito reconhecido. O curso cumpre os requisitos legais em termos de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, com 93% dos docentes (15 num total de 16,1 ETI; 17 em número absoluto) em tempo integral na instituição e com ligação à instituição por um período superior de 3 anos. De igual modo, a totalidade do corpo docente apresenta o grau de doutoramento, com 15 dos 17 docentes doutorados nas áreas de Ciência Política e/ou Relações Internacionais (CPRI). De igual modo, as duas exceções apresentam investigação relevante relacionada com a área de CPRI. Cumpre-se assim o requisito de um corpo docente especializado.

Neste quadro, a carga horária do pessoal docente submetida no relatório de autoavaliação parecia ultrapassar o nível recomendado. Com efeito, as fichas de vários docentes indicavam uma carga lectiva que aparentemente excedia o número de horas estipulado no artº 71, nº 1 do ECDU. Em termos médios, os 15 docentes em tempo integral apresentavam uma carga lectiva por ano de 304 horas. Assumindo semestres de 15 semanas, tal corresponderia a uma média de docência em excesso de 10h por semana; e vários docentes apresentavam cargas docentes bastante acima desta média.

É com agrado, portanto, que recebemos a informação submetida em sede de Pronúncia sobre a carga docente no ano letivo de 2022/23, que mostra que esta situação foi resolvida. Todos os docentes de carreira apresentam agora uma carga docente dentro dos limites do ECDU, o que é muito positivo e permitirá assegurar as suas outras responsabilidades, tanto em termos de investigação como no acompanhamento e orientação das teses de Doutoramento.

Por fim, uma nota relativamente aos docentes convidados do programa, que correspondem a 3,1 dos 16,1 ETI (19% do total) e a 4 dos 17 docentes em nº absoluto (24% do total) no relatório de autoavaliação. Sendo compreensível o recurso a docentes convidados, dados os constrangimentos que as instituições enfrentam e a sobrecarga em termos de horas de docência notada acima, será importante que a instituição procure abrir lugares de carreira para suprir necessidades que sejam de cariz mais permanente.

A “Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos”, na p. 9, refere a contratação de 3 jovens doutores como Professores Auxiliares Convidados como uma das medidas de reforço do corpo docente deste o último ciclo de avaliação. Concordando que estas contratações reforçam o corpo docente, notaríamos contudo que o recurso a convidados constitui uma medida temporária. E importa notar que estes docentes convidados apresentam uma carga docente muito elevada, que aparenta ser mais alta em 2022/23 (incluindo p.ex., 19,2 horas e 16,7 horas por semana para os dois Professores Auxiliares convidados a tempo integral; ou 14h para a Professora Auxiliar convidada a tempo parcial, 60%) que na autoavaliação.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Coordenador do curso é um docente experiente, de qualidade e mérito reconhecido.  
Corpo docente especializado e qualificado.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Como indicado acima, a carga lectiva de vários dos docentes parece exceder o estipulado no artº 71, nº 1 do ECDU. A instituição deverá encetar medidas para assegurar cargas docentes compatíveis com o previsto no ECDU. Sugere-se também que a instituição considere a abertura de lugares de carreira para suprir necessidades lectivas que possam ser permanentes e que neste momento estão a cargo de docentes convidados.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de

estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

3.4.1. Apreciação global

O perfil da equipa do pessoal não docente apresenta características adequadas às necessidades de apoio à leccionação no ciclo de estudos. O curso está dotado de um pessoal não-docente com bons níveis de formação (42 com licenciatura ou mestrado) e adequado em termos de número (total de 72). A Instituição apresenta um sistema bem definido de formação do seu pessoal não-docente, com a elaboração de um plano anual de formação interna com base no diagnóstico de necessidades.

3.4.2. Pontos fortes

A dimensão e competências do pessoal não-docente.

Planificação anual da formação interna, com base nas necessidades identificadas.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

A apreciação geral do corpo discente é positiva. A procura denota um significativo decréscimo no último ano. Flutuações na procura são, contudo, comuns, reflectindo, muitas vezes, flutuações de natureza conjuntural. A destacar também a elevada proporção de estudantes internacionais.

4.2.2. Pontos fortes

A atractividade do ciclo de estudos em relação a estudantes internacionais, assim como as iniciativas com vista ao acompanhamento da elaboração e consolidação dos projectos de pesquisa dos estudantes.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

## 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

## 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

### 5.3.1. Apreciação global

A taxa de conclusão está globalmente em linha com a de outros programas doutorais, com 6 graduados nos últimos dois anos e um total de 11 entre 2016 e meados de 2021. Há margem de melhoria em termos de tempo de conclusão, embora - tal como na taxa de conclusão - o padrão é consistente com outros programas doutorais da área.

Os mecanismos de acompanhamento ao longo do 1º ano do curso, apresentados na “Síntese de medidas de melhoria desde a avaliação anterior”, são muito positivos, demonstrando a clara atenção do programa em assegurar a validação de projetos de investigação sólidos. A criação da Comissão de Avaliação Científica dos Doutoramentos para realizar avaliações intercalares do trabalho de tese é também muito benéfica.

O relatório não apresenta dados de empregabilidade. Dado o baixo número de graduados, seria útil - até para o próprio programa - fazer o levantamento dos percursos profissionais dos seus graduados.

Uma nota também em relação aos títulos das teses defendidas elencadas na pergunta 6.1.2. Por um lado, é de destacar a diversidade temática, abordando temas que vão deste a cultura política nos filmes documentários e corporações transnacionais às constituições ou a intervenção securitária da ONU. Ao mesmo tempo, é importante que seja assegurada a integração desta diversidade temática das investigações de doutoramento no quadro temático, teórico e/ou conceptual da Ciência Política actual.

### 5.3.2. Pontos fortes

Acompanhamento muito próximo do projeto de investigação ao longo do 1º ano

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

- Levantamento de dados sobre a empregabilidade dos graduados do curso.
- Será útil considerar oferecer formação complementar em métodos para os doutorandos, permitindo aos doutorandos aprofundar métodos quantitativos e qualitativos relevantes para a sua investigação.
- Recomenda-se o reforço dos mecanismos de acompanhamento aos doutorandos em fase de tese. A CAD tem um papel de validação importante, mas o curso pode considerar integrar mecanismos de acompanhamento que permitam aos doutorandos reforçar o seu contacto com a instituição. Um exemplo deste tipo de mecanismos é a institucionalização de seminários mensais dos doutorandos, com a apresentação e comentários dos trabalhos em curso.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus

docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A apreciação global dos resultados das actividades científicas é positiva. A destacar uma evolução desde a avaliação anterior neste domínio, sendo perceptível o trabalho da Instituição para responder à recomendação feita no anterior ciclo de que se deveria colmatar um “certo défice de publicações em revistas indexadas internacionais” e de “projectos de investigação (financiados em regime competitivo) nacionais e, sobretudo, internacionais”. Há ainda margem para melhoria em termos de publicações em revistas indexadas e em editoras académicas de prestígio no âmbito de tópicos nucleares da Ciência Política, mas é evidente a evolução, incluindo a integração em alguns projectos internacionais.

Neste quadro, notamos também que, como assinalado na pergunta 2.6.1, a carga lectiva dos três docentes auxiliares convidados é elevada. Tal tenderá a ter consequências a nível da sua investigação.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Os docentes do ciclo de estudos estão integrados em diversos projectos de pesquisa, assim como estão envolvidos em diversas actividades de desenvolvimento científico relevantes.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Apenas sete docentes se encontram integrados em centros de investigação; recomenda-se, por isso, a integração dos docentes do ciclo de estudos em centros de investigação com produção relevante na área da Ciência Política. Recomenda-se que se mantenha o investimento no reforço das publicações, em particular das publicações internacionais indexadas na área da Ciência Política. Neste quadro, notamos também que, como assinalado na pergunta 2.6.1, a carga lectiva dos três docentes auxiliares convidados é elevada. Tal tenderá a ter consequências a nível da sua investigação.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

A apreciação global do nível de internacionalização é positiva. Existe uma percentagem substancial de estudantes estrangeiros no ciclo de estudos, embora não ao abrigo de programas de mobilidade. O relatório indica também uma percentagem relevante de docentes estrangeiros. Nota-se, contudo, que a mobilidade se regista apenas para dentro da instituição e não para fora; isto é, não há estudantes ou docentes a fazer mobilidade em universidades estrangeiras. A instituição está integrada em redes com relevância para o ciclo de estudos, embora deva reforçar esta dimensão.

#### 7.4.2. Pontos fortes

O ciclo de estudos denota um importante nível de internacionalização “in” .

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

O reforço da internacionalização out dos docentes e discentes do ciclo de estudos. No caso dos primeiros, p.ex. mediante a colaboração com universidades estrangeiras, em actividades lectivas ou de pesquisa, quer mediante a integração em redes de pesquisa internacionais. No caso dos doutorandos, p.ex. promovendo o Doutoramento Europeu.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das actividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

O ISCSP apresenta um sistema interno de garantia de qualidade (SIGQ) bem estruturado, certificado pela A3ES em 2020 e também com certificação do Common Assessment Framework e da European Foundation for Quality Management / Associação Portuguesa para a Qualidade. A informação disponível no relatório indicia um SIGQ detalhado e solidamente implementado, refletindo a atenção da instituição à temática da garantia de qualidade. Os mecanismos de avaliação do pessoal docente e não-docente são claros e coerentes, respeitando a legislação existente.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Forte atenção da instituição à garantia da qualidade, com um SIGQ claro, com múltiplos mecanismos de accountability interno e solidamente institucionalizado

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nenhuma

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As medidas implementadas entre 2016 e 2021 são relevantes e positivas, respondendo às recomendações efetuadas no anterior ciclo de avaliação. Designadamente: 1) foram criadas quatro unidades curriculares optativas; 2) os programas das UCs foram revistos; 3) reforçou-se a internacionalização do corpo docente; assim como as publicações internacionais indexadas, a participação em projetos de pesquisa, e as parcerias internacionais no âmbito do ciclo de estudos.

As medidas implementadas merecem os seguintes comentários:

a) A alteração da estrutura curricular do ciclo de estudos mediante a introdução de quatro novas UCs optativas, enriquece o ciclo de estudos, mobilizando uma área de especialização já existente na instituição.

b) Os mecanismos implementados com vista a assegurar a adequação dos programas das UCs são relevantes, assim como o são os que visam acompanhar o desenvolvimento das pesquisas de doutoramento.

c) O reforço do corpo docente mediante a contratação de jovens doutorados é uma medida salutar

que seguramente beneficiará o ciclo de estudos. Contudo, importa frisar que o recurso a docentes convidados constitui uma medida temporária, não devendo suprir necessidades permanentes.

De notar também a elevada carga docente destes jovens docentes contratados. A “Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos” refere que se espera que a contratação destes docentes permita “desenvolver ainda mais aspetos cruciais do ciclo de estudos no presente e no futuro, como sejam a investigação, a publicação em revistas indexadas e a internacionalização” (p. 9). A carga letiva destes docentes, com uma média de 13,8 horas de docência semanais (assumindo semestres de 15 semanas) na altura do relatório de autoavaliação, não parece ser compatível com esta expectativa. E é de notar que as informações fornecidas na Pronúncia indicam que esta média é ainda mais alta no ano letivo de 2022/23, aumentando para 16,7 horas por semana.

d) As medidas implementadas com vista a incentivar a publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais de referência são claramente positivas, assim como os seus resultados. Embora reconhecendo a importância destas medidas, importa reafirmar a necessidade de dar continuidade ao incentivo do desenvolvimento da componente de investigação inerente ao ciclo de estudos, com vista a reforçar a publicação científica em revistas indexadas internacionais, assim como em editoras académicas de referência. O envolvimento dos doutorandos nos projectos de investigação da instituição, assim como nos seus planos de publicação deve igualmente ser incentivado. Neste quadro, as ações de melhoria propostas (AM2-6) afiguram-se adequadas.

e) A integração em redes e projectos de pesquisa nacionais e internacionais deve igualmente continuar a ser reforçada, em particular mediante a integração ou liderança de projectos com financiamento competitivo e no núcleo duro da CP. As ações de melhoria propostas também se afiguram adequadas, incluindo a AM11, na medida em que a mobilidade internacional ajuda a estabelecer contactos que depois fruem em redes e projectos.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A apreciação das propostas de melhoria futura é positiva, indo em grande medida de encontro à análise apresentada nos pontos anteriores.

# 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

## 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

O objetivo subjacente à alteração curricular proposta é adequado e válido. O formato da nova estrutura curricular, na versão submetida em sede de pronúncia, é adequado, assegurando que os percursos alternativos são compatíveis com os interesses de investigação dos doutorandos.

De igual modo, as os programas das novas UCs submetidos em sede de pronúncia tornam claro como estas UCs se orientam para formação avançada a nível doutoral.

# 11. Observações finais

## 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A pronúncia apresenta três dimensões distintas.

Primeiro, procede à alteração do semestre de duas das novas UCs optativas. A alteração efetuada vai de encontro aos comentários na versão inicial do relatório da CAE. A nova estrutura curricular apresentada resolve as questões identificadas na primeira proposta, sendo assim aprovada pela CAE.

Segundo, aprofunda e desenvolve as fichas das novas unidades curriculares propostas. As fichas submetidas em sede de pronúncia explanam adequadamente os objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos e base bibliográfica, evidenciando a forma como estes se orientam para a formação a nível doutoral. Deste modo, são respondidas as questões suscitadas na versão inicial do relatório da CAE, sendo assim aprovadas.

Terceiro, transmite informação sobre a carga docente no ano letivo de 2022/23. É com satisfação que a CAE nota que a instituição assegura, neste ano letivo de 2022/23, o cumprimento das horas de docência determinadas no ECDU. Como referido no relatório da CAE, tal não parecia ser o caso no ano letivo a que se referiam as fichas de docentes submetidas no relatório de autoavaliação. Nessas, como indicámos, vários docentes apresentavam valores acima dos definidos no ECDU.

A CAE acolhe muito positivamente esta informação. O facto de a instituição ter tomado medidas proativas para assegurar que as horas de aulas dos docentes são reduzidas e cumprem os requisitos do ECDU é mais um sinal do seu foco em assegurar a qualidade.

Neste quadro positivo devemos deixar uma nota, em relação à carga docente dos Professores Auxiliares convidados. A “Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos” refere que a contratação de 3 jovens doutorados como Professores Auxiliares convidados visa “desenvolver ainda mais aspetos cruciais do ciclo de estudos no presente e no futuro, como sejam a investigação, a publicação em revistas indexadas e a internacionalização” (p. 9). A carga letiva destes docentes em 2022/23 aumentou em relação à que constava nas fichas apresentadas anteriormente, com uma média de 16,7 horas/semana em 2022/23, vs. 13,8h (assumindo um semestre de 15 semanas) no ano a que se reportam as fichas de docente submetidas no relatório de autoavaliação. Entre estes jovens doutorados agora contratados como convidados contam-se docentes a tempo integral com uma carga docente de 19,2 horas e 16,7 horas semanais em 2022/23; ou, a tempo parcial (60%), com 14 horas semanais.

A pronúncia esclarece que estas horas de docência são compatíveis com os contratos dos docentes convidados, que naturalmente reconhecemos. Contudo, notamos que esta carga docente dos jovens Professores Auxiliares convidados não se afigura compatível como o objetivo assumido na “Síntese de medidas de melhoria” de contratá-los para que possam desenvolver aspetos cruciais do ciclo de estudos, como “a investigação, a publicação em revistas indexadas e a internacionalização”. Essa carga docente dificilmente deixa tempo para investigação e publicação em revistas internacionais e de referência por parte destes jovens docentes.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Em termos da avaliação do funcionamento do curso, a avaliação é positiva. Este é um programa doutoral bem-estruturado, sendo claro o empenho em assegurar a qualidade e consolidação do curso. Tal é evidente em termos da Instituição, através de mecanismos de garantia de qualidade globais bem como mais concretamente direcionados para os programas doutorais; a nível da área científica, através do envolvimento da Unidade de Coordenação de Ciência Política; a nível do coordenador do curso, um docente de mérito reconhecido; e no corpo docente, especializado e crescentemente empenhado na investigação a nível internacional. O desenvolvimento ao longo dos últimos anos, bem como as medidas de melhorias idealizadas, confirmam esta avaliação. As recomendações notadas ao

longo deste relatório visam contribuir para o continuado desenvolvimento deste programa doutoral.

A reestruturação curricular final apresentada, após as revisões feitas em sede de pronúncia, também é validada. A intenção subjacente é válida e pertinente; e a forma que assume nesta versão final é adequada.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

Acreditado sem condições.